

# BORDANDO TERRITÓRIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE NATALÂNDIA/MG

Andréia Campos Cordeiro. FaE/UFMG. [andriacamposcordeiro@gmail.com](mailto:andriacamposcordeiro@gmail.com)  
Álida Angélica Alves Leal. FaE/UFMG. [alidaufmg@gmail.com](mailto:alidaufmg@gmail.com)

## Introdução

Este trabalho, desdobramento da oficina “O tecido das narrativas do campo em Minas Gerais”, ofertada para estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (LECampo/FaE/ UFMG), visa apresentar e compreender as repercussões de um projeto de intervenção pedagógica realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Diversidade – CAPES/MEC) na Escola Família Agrícola de Natalândia, situada na região Noroeste do Estado.

## Metodologia

A atividade foi realizada por uma estudante do curso e bolsista do referido Programa junto a jovens estudantes e suas famílias, no contexto da disciplina Arte, lecionada em uma turma do Ensino Médio do curso Técnico de Agropecuária na EFA de Natalândia. Teve por objetivo articular, através da produção de bordados, questões que tecem, ou são tecidas, nas tramas cotidianas nos territórios dos sujeitos do campo naquela localidade.

Destaca-se que a escola é organizada em Regime de Alternância, ou seja, os alunos passam um período de 15 (quinze) dias na escola e um período igual em casa, alternando espaços e tempos na sua formação. Neste contexto, a proposta consistiu em solicitar aos estudantes para que, no período de permanência nas propriedades camponesas, produzissem suas narrativas bordadas de modo a representarem suas práticas, modos de viver, lidar e produzir os territórios cotidianamente.

A atividade foi inspirada no trabalho com *Arpillera*, técnica têxtil chilena que consiste em contar histórias através do bordado. Foi bastante utilizada no período da ditadura militar chilena (1973-1990), quando muitas mulheres que tiveram seus familiares torturados, sequestrados e/ou desaparecidos confeccionavam bordados de maneira coletiva, denunciando situações de opressão e lutando por verdade e justiça.

## Resultados e discussão

Quanto aos bordados feitos pelos estudantes, que formam uma grande colcha, é possível perceber as possibilidades do encontro geracional no processo de ensino-aprendizagem de relações outras, marcadas por lógicas não mercantis, entre os sujeitos e mãe-terra. Também se nota a força da propriedade camponesa na constituição de seus modos de ser e estar no mundo, marcado pelo cuidado com os cultivos e as criações. Ainda ganham destaque as representações da escola, feitas pelos educandos e, em seu espaço, a expressividade da mística.

De modo geral, através das ressignificações propostas pela estudante, em ações de protagonismo assumidas por ela e por seus educandos, nota-se a construção de uma escola do campo que, em seus processos de ensino e de aprendizagem, considera o universo cultural e as formas próprias de aprendizagem dos povos do campo, que reconhece e legitima estes saberes construídos, a partir de suas experiências de vida.



Imagens 01 e 02 – Representações da moradia, criação e cultivo  
Imagem 03 – Mandala bordada por uma estudante da EFA Natalândia  
Imagem 04 – Representação da EFA de Natalândia  
Imagem 05 – Representação de uma mística na EFA  
Fonte: Arquivo pessoal de Andréia Campos Cordeiro

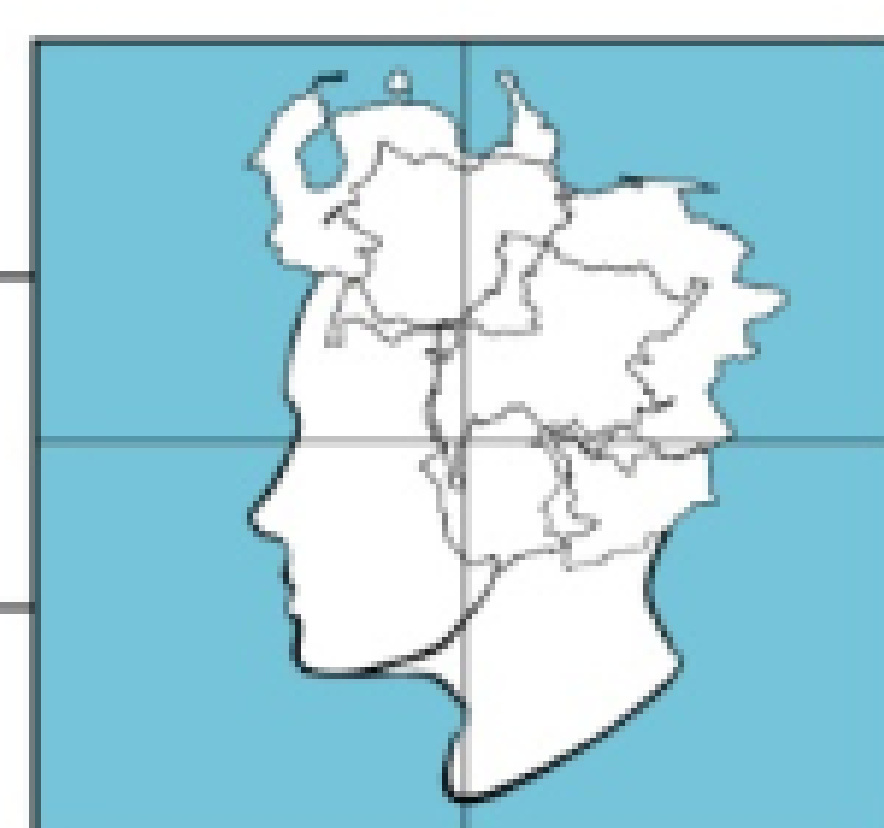
## Considerações finais

Compreendemos que os bordados realizados pelos estudantes da EFA de Natalândia revelam aquilo que é central na construção da Educação do Campo que queremos: a valorização do território camponês. Em outras palavras, o entrecruzar de fios e panos nos dizem sobre a valorização dos sujeitos, individuais e coletivos que, com suas histórias tecidas, nos mostram suas práticas, vinculadas às suas culturas e identidades, na produção de seus territórios.

## Referências bibliográficas

- ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. *Representações sociais de professores sobre os alunos no contexto da luta pela terra*. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2004. Tese
- BEGNANI, João B. *Pedagogia da Alternância*. In: Revista Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Editora Dimensão, Vol. 16, n. 91, Jan-fev, p. 32-38, 2010.
- BRANDÃO, M.L. *Uma pedagogia da experiência do encontro bordado nas trocas*. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://goo.gl/UFJvRg>, Acesso em: 23 Mar. de 2014.
- LEAL, Álida A. A.; SILVA, Josaniel V.; DIAS, Marília. S. A.. *Do cinema ao bordado: (re)inventando experiências narrativas na formação de professores/as*. Salvador: Rede Estrado, 2014 (Publicação em Anais de Congresso).
- MARTINS, José de Souza. *A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala*. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- VIEIRA, Daniela Campolina et. al. *PIBID Diversidade LECampo/UFMG: caminhos para a formação de professores do campo*. Anais do III Encontro Mineiro de Educação do Campo: da luta à conquista de políticas públicas – que caminhos estamos construindo? FaE/UFMG, Belo Horizonte: 2015.

Sítio eletrônico Arpilleras da Resistência Política Chilena. Disponível em: [arpillerasdaresistencia.wordpress.com/arpilleras-da-resistencia](http://arpillerasdaresistencia.wordpress.com/arpilleras-da-resistencia), Acesso em: 25 set. 2016



CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL  
SUL-AMERICANA:  
TERRITORIALIDADES  
E HUMANIDADES

4 A 7 DE OUTUBRO DE 2016  
BELO HORIZONTE - BRASIL

AP003



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

